

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 26

Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de mil novecentos e oitenta e um, nesta Cidade de Aveiro e, Sãlão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em quinta reunião da sessão ordinária de vinte e sete de Fevereiro, último, sob a Presidência do Presidente Alberto Dionísio Branco Lopes, secretariada pelos Vogais Judite Yolanda Capelo dos Santos e Fernando dos Santos Manata, respectivamente Primeiro e Segundo secretários eleitos e com a presença dos Vogais Francisco Fernando da Encarnação Dias, João Francisco do Casal, José Maria Lobo Portugal Sanches Morais R. Raposo, Eduardo António Ramalheira, António Manuel Carvalho Serra Grangeia, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Maria Helena Dias Camelo, Domingos Simões Maia, Manuel Marques Anileiro, Vitor José Pedrosa da Silva, Arlindo da Cruz, António Pereira Campos Naia, Silvério Conde Teixeira, Flávio Ferreira Sardo, Pedro Martins Bastos, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, António Henriques Sancho, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira e Luis Gonzaga Valente de Sousa.

Pelas 21,30 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Henrique Manuel Marques Domingos, Estevão de Sousa Rosas, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Maria Antónia Corga de Vasconcelos Pinho e Melo, Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes Gouveia, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, João Manuel Caniço de Seiça Neves, Horácio Camões Sobral, Vital Marques Miranda, António Maio Ferreira Capela, Manuel Pereira Cabral Monteiro, e Manuel Gaspar Fernandes.

Perguntada à Assembleia, nos termos Regimentais, se deveria ou não haver período de antes da ordem do dia, foi deliberado, por unanimidade, afirmativamente.

Deram entrada na sala os Vogais Sousa e Silva e Maria Joana.

De seguida, o Presidente da Mesa leu um officio apresentado pela Câmara Municipal do seguinte teor: " Como é já do conhecimento de V. Ex^a. deliberou esta Câmara Municipal proceder à realização de um " Concurso de Ideias para o arranjo do Largo do Rossio". Nos termos das respectivas condições, de que junto um exemplar ^{também} faz parte do júri de apreciação das propostas/um membro dessa Assembleia Municipal. Assim, muito agradeço a V. Ex^a. se digne informar-me do nome daquele representante, a fim de o mesmo poder tomar parte numa reunião a realizar na próxima sexta-feira, dia 27 do mês em curso, pelas 15 horas, nesta Câmara Municipal."

Seguiu-se um pequeno intervalo de cinco minutos para permitir que cada grupo parlamentar tivesse uma troca de impressões antes de se proceder à escolha respectiva.

Iniciados os trabalhos, passou-se de imediato à votação, tendo sido obtido o seguinte resultado: António Granjeira - 22 votos; Encarnação Dias - 2 votos; Brancos - 5 votos.

Em face deste resultado, ficou designado o Vogal António Granjeira para fazer parte do júri do " Concurso de Ideias para o Arranjo do Rossio".

Deu também entrada na Sala o Vogal Leite da Silva.

Seguidamente o Presidente leu uma moção apresentada pela Aliança Povo Unido, do seguinte teor: " Atendendo a que se aproxima a data de 2 de Abril de 1976 (promulgação da Constituição da República Portuguesa); atendendo a que igualmente se aproxima a data histórica do 25 de Abril de 1974; atendendo a que estas duas datas - a primeira no que representa para o Povo Português, nomeadamente no âmbito da descentralização administrativa, em todas as consequências no âmbito do poder local, para além de todas as demais garantias alcançadas nos domínios das liberdades e da cidadania do Povo Português; a segunda pelo profundo significado histórico a que está ligada; Propõe : Que a Assembleia Municipal leve a efeito sessões extraordinárias, à semelhança da realizada em 25 de Abril de 1980, comemorativas destas duas datas históricas ".

Posta à votação a admissão da mencionada moção foi a mesma aceite com 17 votos a favor, 12 abstenções e 1 voto contra.

Ninguém tendo usado da palavra, passou-se à respectiva votação, depois da proposta ser desdobrada em duas da seguinte forma:

Handwritten notes on the left margin:
 H. Granjeira
 Leite da Silva
 António Granjeira
 Encarnação Dias
 Brancos

Handwritten signatures at the top:
 António Granjeira
 Leite da Silva
 Encarnação Dias
 Brancos

- sessão extraordinária comemorativa do dia 2 de Abril (promulgação da Constituição da República Portuguesa) e 2ª - sessão extraordinária comemorativa do dia 25 de Abril.

Em relação à primeira parte foi votada na negativa com 21 votos contra, 5 votos a favor e 4 abstenções. Quanto à segunda parte foi a mesma aprovada com 19 votos a favor, 10 abstenções e 1 voto contra.

Ainda no Período de Antes da Ordem do Dia usou da palavra o Vogal Carlos Candal sugeriu que, de futuro e por uma questão de não se perder tempo, as propostas apresentadas à mesa fossem admitidas ou rejeitadas por ela. Seguiu-se uma breve troca de impressões, ficando o assunto para estudo pela Comissão recentemente designada para proceder à revisão do Regimento da Assembleia.

O mesmo Vogal, referiu-se, ainda, à má qualidade das árvores que vêm sendo plantadas pelo Município.

O Vogal Encarnação Dias, também no uso da palavra, chamou a atenção para a necessidade de a Câmara mandar colocar mais bancos no Rossio.

De seguida, o Vogal Leite da Silva manifestou o seu agrado pelas dezenas de árvores recentemente plantadas no bairro que fica junto ao Conservatório regional de Aveiro " Calouste GulbenKian".

Entrou-se, de seguida, na Ordem dos Trabalhos.

CONTINUAÇÃO DO PONTO Nº. 3 - AQUISIÇÕES E ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS:- No uso da palavra, o Presidente da Câmara apresentou à consideração da Assembleia a deliberação Municipal que resolveu adquirir uma habitação sita na rua Capitão Sousa Pizarro, pertencente a Herdeiros de António da Costa Ferreira, pela quantia de 4.500 contos.

Depois de troca de impressões acerca do assunto, passou-se à votação, tendo sido obtido o seguinte resultado: 26 votos a favor e 4 abstenções.

O Vogal Carlos Candal fez a seguinte declaração de voto: " Abstive-me porque tendo relações profissionais com os proprietários, entendi que deontologicamente não podia votar nem contra nem a favor".

Entretanto deu entrada na sala o Vogal António Vieira.

Novamente no uso da palavra, o Presidente da Câmara apresentou também para apreciação a deliberação que adquiriu um imóvel sito na Rua de S. Sebastião, pertencente a José Dias Susana, pela quantia de 600 contos.

Handwritten notes and signatures on the left margin, including the word "Abril" and various illegible scribbles.

aproveitamento, dos solos agrícolas.

Deu entrada na sala o Vogal Rocha Andrade.

Seguiu-se uma demorada troca de impressões acerca do assunto, em que intervieram vários membros, tendo o Presidente da Câmara informado não ser possível, neste momento, protelar por mais tempo a discussão e aprovação do Plano agora em análise.

Abandonaram a sala os Vogais Arlindo Cruz e João Matias.

De novo no uso da palavra e na sequência do teor da proposta apresentada pelo Vogal Eduardo Ramalheira, na parte que se refere ao facto de não terem sido ouvidos os técnicos da Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, o Presidente da Câmara informou que depois de ser solicitado o parecer superior sobre o Plano, através da Direcção-Geral de Planeamento, serão ouvidas várias entidades, nomeadamente a repartição acima referida e citou os preceitos legais que regem a matéria.

No uso da palavra, o Vogal Flávio Sardo pôs algumas questões relacionadas com o esquema viário, mormente o trânsito na Avenida 25 de Abril, face à solução apresentada pela Macroplan, tendo o Presidente da Câmara prestado os esclarecimentos tidos por convenientes.

Abandonaram, também, a sala os Vogais José Maria Raposo, Flávio Sardo e Manuel Madail.

Usou, também, da palavra o Vogal Encarnação Dias que focou alguns pontos previstos no Plano e teceu considerações sobre a forma de o apreciar.


Seguidamente, o Presidente da Mesa, fez também alguns considerandos sobre a forma como esta Assembleia deverá iniciar a apreciação e votação do Plano e sugeriu alguns esquemas para o efeito, tendo o assunto ficado para apreciação na próxima reunião.

Atendendo à complexidade do assunto em discussão e nos termos do número dois, do artigo 12º, do Regimento, o Presidente da Mesa informou a Assembleia de que a presente sessão teria de ser continuada por mais reuniões, tantas quantas, as necessárias até ao máximo de dez.

Dado o adiantado da hora, o Presidente declarou suspensão a presente reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, marcar uma sexta reunião para o dia 3 do próximo mês de Abril.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião. Eram zero horas e trinta minutos.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº 4, do Artigo 105º, da Lei nº. 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim,  Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

